

A seguir o Senhor Presidente encareceu a presente reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Mrs Bessa de Figueiredo
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Décima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do Ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia nove de abril do ano em curso.

As dezesseis horas do dia nove de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Beirreira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além destes responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza, Aristarco Aceti de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lídia Mathias dos Santos Loure, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Mauro José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Loure de Souza. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente" que constou no seguinte: Indicação nº 3918F de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, alienação a preço simbólico para os funcionários da Prefeitura de Cabo Frio, extensivo aos funcionários da Câmara dos lotes que desapropiou no Bairro Draga, Indicação nº 4018F de autoria do Vereador

do Sr. Antonio Carlos de Carvalho Eximidade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que se estabeleça um piso salarial para todas as categorias, isto de acordo com entendimento com a Associação dos Funcionários e Requerimento de Moção nº 028/88 de autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, dispõe sobre envio de Moção de Pênis à família do Senhor Antonio Rodrigues Viana, pelo seu falecimento. "Bermionada a beitura do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado aos Oradores inscrites no livro próprio. Fz uso da tribuna como primeiro orador o Vereador Darley Pereira da Silva iniciando sua fala, registrou contagem regressiva para o término do Governo do Prefeito Alair Coria. Relatou a seguir entrevista concedida a alunos do Colégio 31 (trinta e um) de março, visando sobre a questão de roubo das areias das Dunas, o que demonstrava o interesse dos fverus pelo problema e o desinteresse do Prefeito Alair Coria quanto ao roubo das riquezas do Município. Em aparte o Vereador Aristarco Cecili de Oliveira disse que o problema era de alçada Estadual e Federal, visto que a areia estava tombada e a licença para exploração de areias das dunas havia sido dado pelo Ministério de Minas e Energia, e ainda, que havia o tombamento feito pelo Governo do Estado que também se mantivera omissivo, esperando que o Vereador Darley Pereira da Silva tivesse esclarecido os alunos quanto a tais circunstâncias. Continuando, disse o orador, que era um simples Vereador, eleito para fiscalizar o Poder Executivo Municipal e exigir providências ao mesmo. Adiante, solicitou a Bancada do PMDB, partido que era Governo no Estado e na União que adotasse as providências preconizadas no aparte do Vereador Aristarco Cecili de Oliveira que também demonstrara a incompetência do Governo do Município para adotar tais medidas. Prossequindo, disse que as prioridades do Prefeito estavam dirigidas ao futebol, preferindo pagar vinte e cinco mil cruzados a um "perna de pau" chamado Sidney, do que pagar com justiça a Guarda Municipal, ao servidor Municipal. Disse que o Prefeito preferia desviar o dinheiro público aplicando-o no futebol, afirmando ainda que no dia anterior fora emitido cheque no valor de trezentos e cinquenta mil cruzados, cheque da Prefeitura Municipal de Cabo Frio para concorrer com o pagamento dos

"come dorme" da Associação Atlética Calopiruzense que no momento emerginhava o Município de Cabo Frio, que não ganhava de ninguém. Com novo aparte o Vereador Aristarco Aciole de Oliveira disse que o Vereador Dirley Pereira da Silva, "enchia a boca" falando em corrupção esquecendo-se de dizer que obedecera durante quatro anos ao governo lastimável do Senhor Bezola, Governo que colocara como responsáveis digo responsáveis falas Dunas, policiais corruptos, e mais, que o Vereador Dirley Pereira da Silva ao afirmar que não era Deputado e portanto sem inquirições fora da esfera Municipal deveria cancelar todas as suas proposições dirigidas a órgãos Estaduais e Federais e concluindo, disse que uma das funções do Vereador era de servir de elo entre o Município e áreas estaduais e Federais e que assim sendo o Vereador Dirley Pereira da Silva deveria se afastar também das funções como Vereador, ao invés de fazer mídia e distorcer os fatos. Prossequindo, disse o orador que na verdade existia a omissão criminosa por parte da Municipalidade, com interesses econômicos em jogo, o que ocorria descaradamente no Município. A seguir relatou visita realizada nas dependências do INAMPS, no prédio do INPS, afirmando que constataria condições sub-humanas para seus funcionários, alguns até contraindo tuberculose, face a falta de higiene, solicitando a Bancada do PMDB, ao Governo do Município, para que fizesse gestões junto ao Ministério da Previdência que também era do PMDB, para que a título emergencial providências fossem adotadas, comunicando ainda, que os funcionários estavam mobilizados para na próxima segunda-feira fazerem um dia de paralisação em protesto contra tal situação. Disse a seguir que também os professores da rede municipal iam entrar em greve visto a Prefeitura não estar cumprindo lei votada na Câmara estabelecendo piso salarial para a classe manifestando sua solidariedade ao professorado, bamenteu que os Vereadores do PMDB apoiariam apenas as greves fora do Município, pois quando se tratava de vereador Municipal poucos se manifestam solidariamente, encerrando a seguir sua fala, logo após ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade iniciando sua fala, disse que logo após sua fala na reunião anterior, ocupou a tribuna um Vereador se di-

zendo ofendido, pois quando da Tribuna abordara o problema da Feira livre do Município. Disse que ao longo de seu mandato jamais ofendera a qualquer Vereador ou até mesmo a figura do Prefeito Municipal, e que simplesmente solicitava da Administração Municipal o envio de balancetes referentes a Feira livre, pois jamais tal setor possuía contas a Municipalidade, e que cerca de quarenta mil cruzados eram arrecadados mensalmente sem que fossem recolhidos aos cofres públicos. Prossequindo disse que se ofendera a algum Vereador ou parente por sua posição naquele instante expressava suas desculpas, mas que continuaria sempre que possível denunciando tais fatos pois para tal fora eleito. Comunicou a seguir reuniões a ser realizadas no Bairro São Cristóvão no dia dez do corrente, quando o Doutor Ivo Saldanha prestaria contas publicamente de suas atividades como Deputado, o que considerava um exemplo salutar para a classe política, para o Prefeito Blair Loure, que há quarenta e oito meses ou para diariamente a Rádio Cabo Frio para falar exclusivamente de Associações Atlético Cabofrienses. Disse a seguir que os balancetes não eram enviados para a Câmara porque naturalmente deveriam mostrar alguns abusos cometidos pela Administração Municipal, o que levava os Vereadores que dirigiam a Casa a não cobrar do Senhor Prefeito Municipal. Reiterou críticas ao Prefeito Municipal por enviar Mensagens a Câmara, dispondo sobre doações de dez mil cruzados ao bônus Clube de Cabo Frio e apenas hum mil cruzados aos Anjos Custódios de Praia de Siquiera. Prossequindo abordou proposições de sua autoria solicitando ao Prefeito Municipal que doasse aos funcionários Municipais, com extensão aos lotados na Câmara, área desapropriada no Bairro Braga para construção da nova sede da Prefeitura, o que certamente não ocorrera até o final do mandato do atual Prefeito, visto a Prefeitura não ter desenhado como se afirmava, e ainda que na área em referência, os funcionários pediam construir suas casas com financiamento da Caixa Econômica beneficiando os que tivessem renda mensal de até três salários mínimos. Adiantou abordou outra proposição de sua autoria solicitando ao Prefeito Municipal criando piso salarial para todas as classes de funcionários Municipais. Finalizou sua fala afirmando que o Prefeito Blair Loure seguia o exemplo do Deputado Ivo Saldanha e

também prestasse contas de sua administração ao povo cabofriense. Neste ponto a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Loureiro cedeu cinco minutos do seu tempo ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade que proferiu em sua prolação exaltando o comportamento do Deputado Ivo Saldanha. Abordou a seguir a situação do funcionalismo municipal que em mil novecentos e oitenta e sete estava ganhando muito menos do que em mil novecentos e oitenta e seis, embora o orçamento do ano em curso desse margem a que fosse praticada a verdadeira justiça salarial, lamentando que o Prefeito se importasse apenas com o futebol profissional. Criticou a atuação da Prefeitura quando do último temporal, afirmando que o Senhor Prefeito se importava mais com o Estádio do que com os Saixos alagados, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Leidi de Oliveira iniciando sua fala, abordando comentários e conceitos emitidos pelo Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, disse que realmente o Lions Clube reunia uma elite de homens e mulheres que pelo seu caráter exerciam dignamente suas atividades junto a comunidade, e ainda que os serviços prestados pelo Lions nada mais era do que a resultante das campanhas realizadas no seio das comunidades, envolvendo a tais comunidades e que delas secelia. Assim disse que rejeitava juntamente com seus companheiros de Lions a tentativa de minimizar a expressão do Lions Clube junto a coletividade. Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que respeitava o Lions Clube e seus integrantes e que apenas considerava absurdo o Senhor Prefeito doar dez mil cruzados para a entidade, para um desfile anual e apenas mil cruzados para os Anjos Custódios, dizendo que as doações fossem equilibradas e que em hora alguma colocara comentários desfavoráveis quanto ao Lions Clube. A seguir manifestou seu desgosto pela indicação do Senhor Antônio Hadruga Filho para funcionar como interventor ou função equivalente junto ao CREC, afirmando que o referido Senhor não reunia condições para entrar a frente de tal cargo, visto que não teve a moral suficiente para representar governo algum, estranhando ainda que o Governo do Estado indicasse tal cidadão

que em Cabo Frio também não tinha qualificação necessária como professor e que constituía uma ofensa para o professorado cabofriense que conhecia o Senhor Antônio Madureira Filho muito bem. Adiante disse do seu desagrado pelo Governo do Estado não estar colocando em postos-chaves da administração pessoas indicadas pelo Diretório do PMDB em Cabo Frio. Disse que em visita ao Colégio Estadual Miguel Couto pudera constatar o estado lamentável das dependências do Educandário, mesmo que tivesse sofrido com as últimas chuvas, causando-lhe a espécie que ainda durante o Governo do Senhor Brizola as obras do Colégio tivessem sido paralizadas, na mesma época em que o Senhor Brizola anunciava a construção de quinhentos CIEPS em todo o Estado do Rio de Janeiro. Ainda sobre o Colégio Miguel Couto, disse que com as últimas chuvas todo o sistema de drenagem, abandonado quando da paralisação das obras provocara alagamento de todas as dependências com as águas atingindo cerca de um metro e vinte, enquanto o Governador gastava milhões de dólares na construção de CIEPS em locais inadequados, não conseguindo concluir no entanto mais do que cento e trinta unidades. Disse que embora sendo repetitivo era bom lembrar que realmente Cabo Frio fora duramente atingido por medidas adotadas pelo Governo Brizola, tais como a emancipação do Bacia do Cabo, a redução do IBI, recusando-se inclusive a receber o Prefeito Alair Corrêa, fazendo-se com outros Prefeitos de que beneficiava outros Municípios com o que retirava de Cabo Frio, mas, deixara o Senhor Brizola um grande "panamá" representando digo representado por cerca de cento e vinte mil nomeações, realizadas nos últimos dias do seu governo, com o Senhor José Maurício Guimarães, Secretário de Minas e Geologia nomeando cerca de cinquenta aparelhados, exemplo que não era dos mais dignos. Disse também ter em seu poder documento da CERZ mostrando os nomes dos parentes nomeados pelo Senhor José Maurício Guimarães. Dirigindo-se ao Vereador Dirley Pereira da Silva, representante do Governo Brizola, disse lembrar-se ao tempo em que o mesmo pertencia ao PSD, das críticas que eram dirigidas quanto aos escândalos do Governo da época, quando as respostas eram vagas, fugidias, afirmando que era tempo do Vereador assumirem sua "meia culpa" a exemplo do que fazia o PMDB, pois nada

podia ficar escondido. Ainda dirigindo-se ao Vereador Durly Pereira da Silva, disse que estaria sempre posicionado no sentido de fazer cobranças ao Governo do Município ou do Estado, agora do PMDB e que algumas eram forçadas além da própria política, e ainda: **RETIIFICANDO**, e que algumas matérias expostas na Casa para apreciação do Plenário, por ser uma Casa política, eram matérias eminentemente políticas, mas que algumas eram forçadas além da própria política e ainda, que o Vereador Durly Pereira da Silva, juntamente com o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade eram mestres em criar tais situações. Abordando proposições de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade a serem apreciadas naquela reunião, considerou as mesmas superiores ao exercício da própria política, mas que o Vereador do PDS receberia no momento adequado a devolução do que provocava em termos de comentários, e até mesmo em termos de discussão e rejeição. Disse, prossequindo entender ainda, que da Tribuna se assumisse compromissos, responsabilidades, considerando que o comportamento do Deputado Ivo Saldanha era merecedor do seu crédito, pelo esforço demonstrado na Assembleia, cujas alusões também a prestação de contas anunciadas pelo parlamentar, que por certo incluía as peças colocadas a disposição do seu Gabinete, pagas regularmente, para terem condições evidentemente de continuarem a fazer política para o Deputado Ivo Saldanha. Ainda sobre o Deputado Ivo Saldanha, disse esperar que na abordagem da problemática do meio ambiente em Cabo Frio, o parlamentar deveria ter iniciado, uma posição equânime visto o mesmo não representar tão somente os seus eleitores, mas todo o Município de Cabo Frio, bem como também campanhas realizadas pelo Lions Clube no sentido de ajudar ao Doutor Ivo Saldanha a constituir o Abrigo dos Velhos, obra sem conclusão, e que agora o Doutor Ivo Saldanha aproveitasse a oportunidade e terminasse agora o tal abrigo, esperado pela comunidade há quase dez anos. Disse esperar que o Doutor Ivo Saldanha assumisse suas responsabilidades ante as carencias do Município de Cabo Frio, não apenas quanto as nomeações dos seus amigos, mas que realmente colocasse em prática os seus discursos de campanha. Adiante, e dirigindo-se ao Vereador

Virgínia Cordeiro de Souza que lhe concedera parte do seu tempo, enalteceu a luta do mesmo em defesa do meio ambiente, sendo importante que não fosse minimizada a atuação do Vereador quanto a tais problemas, e a importância da Casa na abordagem de tantos temas de grande importância para o Município, lamentando que alguns Vereadores da oposição através de artifícios tentassem impedir, ou desvirtuar a atuação dos Vereadores junto a órgãos estaduais e federais. Prossequindo disse considerar estranho que através das palavras o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brundage, o Doutor Ivo Saldanha passasse a ser o único defensor do meio ambiente em Cabo Frio. Lembrou a seguir que o Vereador Darley Pereira da Silva, outrora ardoroso crítico do Prefeito José Bonifácio, hoje companheiro de PTB, emitisse que o atual Gerente da CERJ, ao tempo de Prefeito, fora na realidade um dos primeiros predadores das Dunas permitindo que as areias fossem utilizadas em calçamentos de diversas ruas do Município, encerrando de imediato sua fala. Logo após ocupou a Tribuna a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Cordeiro, iniciando sua fala, disse que ocupava a Tribuna para se ocupar exclusivamente de assuntos Municipais, visto que os assuntos referentes ao Estado do Rio eram da alçada, competência e obrigação dos Deputados Estaduais. Prossequindo disse não entender as críticas do Vereador Aristarco Aciodi de Oliveira quanto a construção do Colégio Municipal Edilson Duarte, visto que o mesmo a época era Secretário de Planejamento do Governo do Prefeito José Bonifácio. Em resposta o Vereador Aristarco Aciodi de Oliveira disse que ao tempo da construção do prédio do Colégio não fazia parte do Governo, lembrando ainda que quando Secretário suas críticas eram apenas dadas em processos, como poderia verificar a Vereadora nos arquivos da Prefeitura, e certificar-se da lisura de seu comportamento como autoridade municipal. Prossequindo, disse que estivera no Colégio Edilson Duarte, juntamente com os Vereadores Darley Pereira da Silva e Sílvio dos Santos Siqueira da Silva, para apurar denúncia de uma aluna, alho de seus comentários em reunião anterior, versando sobre obrigatoriedade dos alunos levarem material de limpeza, disse que pudera constatar o caso em

que se encontrava o educandário, o que era lamentável para uma administração municipal. Sobre a denúncia disse que recebera as explicações dos Diretores, tendo concluído que houvera realmente um convênio entre alunos e professores no sentido de que em regime de multas o colégio fosse limpo após as últimas chuvas, não havendo portanto a obrigatoriedade para que os alunos fornecessem o material para limpeza. lamentou a seguir telefonemas anônimos que era dirigidos para a casa da progenitora do Diretor do Colégio Edison Duarte, senhoras que mesmo não tendo as duas visões emergiam mais do que muita gente, sendo de bom alvitre que tais pessoas procurassem outra ocupação e não deturpassem suas palavras quanto ao Colégio Edison Duarte. Solicitou a Direção de Obras da Municipalidade providências para escoamento do Canal do Parque Curle que ainda sofriam as consequências da última enchente, pois o tempo ainda não estava firme e São Pedro não avisava quando ia chover, encerrando a seguir sua fala, agradecendo ao Presidente pela tolerância quanto ao tempo de sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Uirquinio Loria de Souza iniciando sua fala, disse que aproveitava o ensejo para luar sua solidariedade e conforto as famílias atingidas pela "tromba d'água" que se abatera sobre o Município de São Bo Félix. A seguir fez um amplo relato sobre a questão das chuvas, lembrando o tombamento da área onde seria construída uma nova Avenida, solução para o problema exato do Município, quando o Governador Cruzota assinara um decreto nas "pernas" minutos antes de embarcar em um avião que o levava para uma de suas fazendas no exterior. Disse que após o decreto de tombamento a responsabilidade de guarda da área para evitar o rebulo de águas passava a ser de responsabilidade do Estado, o que não ocorreu, lembrando que muitos guardas municipais, seculares e até mesmo o Prefeito haviam corrido risco de vida quando tentavam impedir a atitude predatória das multinacionais envolvidas na questão. Considerou que caíam no vazio as críticas que hoje eram dirigidas as autoridades municipais. Quanto a prestações de contas do Doutor Ivo Saldanha, em trinta dias de mandato como Deputado, por certo seriam comunicadas as

Obras realizadas em Casimiro de Abreu em Exilurgo, pois para Cabo Frio até o momento o Deputado nada fizera, a mais ser uma Comissão de Inquirição para apurar o problema das Du-
mas, transportado pelo Governo do POT para a esfera esta-
dual. Quanto aos cargos preenchidos no Gabinete do Deputado Ivo Saldanha, disse saber através de um Vereador ligado ao De-
putado que sequer um cabofriense fora beneficiado o que era lamentável, pois em trinta e cinco mil votos conseguidos o De-
putado fora contemplado com vinte mil votos em Cabo Frio, para
agora, fazer ponte em Loumar, Distrito de Nova Exilurgo, Prossequin-
do, disse que para espanto de todos, o Doutor Ivo Saldanha, ho-
mem que ficara ao lado dos militares no Governo do artilheiro
agora, segundo o jornalista Ivo de Moura, do "O Fluminense"
ia para Cuba, a convite do Senhor Fidel Castro, o que por certo não
demonstrava de ser um abuso do Senhor Ivo Saldanha que com anti-
ga, estaria brevemente em Moscou visitando Gorbachev, levando
em sua comitiva quinze pessoas entre as quais certamente não
figuraria nenhum cabofriense, encerrando a seguir sua fala,
logo após ocupou a tribuna o Vereador Walter de Bessa Diniz
iniciando sua fala e reportando-se a discursos anteriores, lamen-
tou o verdadeiro emvenenamento que se fazia com a Câmara Mu-
nicipal quando a política se transformava na arte de eludir, de
enganar com determinados Vereadores apenas objetivando o
somatório de votos e não assumindo suas responsabilidades an-
te os problemas municipais. Prossequindo disse que como mem-
bro da Mesa Executiva da Casa iria retirar apelo ao Presiden-
te Ayrton Bessa de Figueiredo no sentido de que fossem publica-
dos, divulgados os trabalhos dos Vereadores, dizendo que era
proibido de todos os Prefeitos que haviam passado pelo Município
de Cabo Frio, não ouvir, não escutar, não ler, não ter uma as-
sessoria responsável para acompanhar os trabalhos dos Vereado-
res, e assim, a Câmara ficava como inepta e sujeita a ma-
ledicência de responsáveis, mas, que como Vereador não tinha
vergonha de ocupar a tribuna, desde o mandato "tampão"
do Senhor Ottonio dos Santos, procurando sempre soluções adequadas

para os problemas municipais. Proseguindo, disse que como membro do PHDB e amigo do Prefeito Alair Couia, tinha a coragem de declarar que as obras de saneamento realizadas pelo Governo Municipal em Baia do Siqueira estavam tecnicamente erradas, sendo necessário uma revisão ou reformulação total do sistema, como pudera avaliar indo ao local após as chuvas torrenciais da ultima semana. Proseguindo, disse que o canal de Parque Burle estava completamente destruido, não apenas pelo volume de água, mas também pela falta de zelo de algumas pessoas que transformavam o Canal em depósito de tudo quanto era detrito, de colchões velhos à carcaças de carros, lamentando que no episódio a Radio Sucesso FM, abriu seus microfones, não para uma campanha de solidariedade em favor dos desabrigados, mas para que pessoas insensíveis culpassem o Prefeito pelo enchente sofrida pelo Municipio, criando o caos, a desordem, a anarquia. Lamentou que na hora da tragédia aparecessem os demagogos, politiquinhos, tentando explorar tais situações, recorrendo também a Rádio Sucesso FM por ter deturpado entrevista concedida a mesma a respeito do problema. Proseguindo abordou Indicação de sua autoria, aprovada antes das chuvas, solicitando ao Prefeito a limpeza do Canal do Parque Burle, que infelizmente viria ser o causador da inundação sofrida por grande area do Municipio, encerrando sua fala, dizendo de sua honra em ser vereador, lamentando que muitas pessoas por maldade tentassem diminuir e até diminuir o valor de tão nobre atividade. Não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia" que constou no seguinte: Aprobados as seguintes Indicações: Indicação nº 37/87 de autoria do Vereador Walter de Bessa Bencineira, Indicações nºs 39 e 40/87 de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade. Aprobados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 23/87 de autoria da Vereadora Ana Felia Mathias dos Santos Loureiro, Requerimento nº 24/87 de autoria do Vereador Geraldino Farias Neves, aprovado com votos contra dos Vereadores Antonio Carlos

de Carvalho Brindade e Dirley Pereira da Silva, Requerimento nº 25/87 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, Requerimento de Moção nº 26/87 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, Requerimento nº 27/87 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade e Requerimento de Moção nº 28/87 de autoria do Vereador Aluísio Ferreira de Souza.

Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 002/87 de autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza, Projeto de lei nº 001/87 contendo Mensagem Executiva nº 75/86, Projeto de lei nº 002/87 contendo Mensagem Executiva nº 74/86, Projeto de lei nº 004/87 contendo Mensagem Executiva nº 001/87, Projeto de lei nº 07/87 contendo Mensagem Executiva nº 06/87, Projeto de lei nº 12/87 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, Projeto de lei nº 13/87 contendo Mensagem Executiva nº 08/87, Projeto de lei nº 14/87 contendo Mensagem Executiva nº 14/87 digo nº 09/87, Projeto de lei nº 15/87 contendo Mensagem Executiva nº 13/87, Projeto de lei nº 16/87 de autoria do Vereador Octávio Raja Galasfia, Projeto de lei nº 18/87 de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira, Projeto de lei nº 26/87 contendo Mensagem Executiva nº 21/87 com o voto contra do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Projeto de lei nº 29/87 de autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza, Projeto de lei nº 28/87 contendo Mensagem Executiva nº 23/87 foi retirado, Projeto de lei nº 30/87 de autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza e Projeto de lei nº 31/87 de autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Não havendo Vereadores que quisessem fazer uso do segmento dedicado a "Emplacação Anual", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Walter de Bessa Teixeira
Presidente